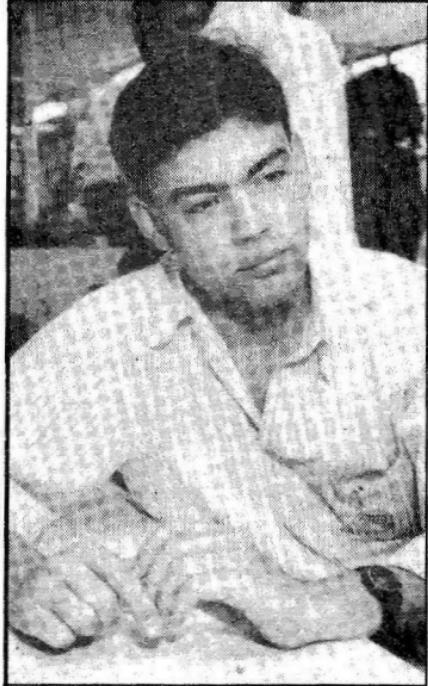


Os candidatos

Márcio Batista



Paulo Tollini

Juan Carlos 05.09.90



Marcos Terena

A moralização do Legislativo

Moralizar o Legislativo é a principal bandeira de luta do candidato a deputado distrital pelo PMN, Paulo Tollini. Na sua opinião, os políticos atuais estão mais preocupados com seus projetos pessoais do que com a defesa dos interesses da sociedade. Para concretizar essa moralização ele vai propor, se eleito, a equiparação dos salários dos deputados aos vencimentos dos professores da Fundação Educacional do DF.

Além disso, Tollini quer proibir que os deputados eleitos assumam cargos no Governo, sob pena de perderem o mandato. "Essa é a única forma de evitarmos a negociação de cargos", afirmou o candidato que também defende a garantia do direito dos eleitores tirarem o mandato dos parlamentares que não trabalham, através da realização de plebiscito. Outra proposta de moralização é a definição do número de deputados eleitos de acordo com o total de votos válidos, lembrando que atualmente vivemos numa "ditadura política", pois o povo não tem direito de se manifestar.

Intitulando-se um "capitalista social", pois defende a economia de mercado e avanços na área social, o candidato do PMN propõe transporte gratuito para os estudantes uniformizados e a padronização dos uniformes das escolas públicas do Distrito Federal. Tollini defende ainda a aplicação de multas às pessoas que atravessarem o Eixão, já que considera um crime deixar os pedestres cruzarem a via. Para isso, ele entende que deve ser ampliado o número de passagens subterrâneas e melhoradas as suas condições de higiene e segurança.

Meio ambiente segundo Terena

Defender o meio ambiente é a principal proposta a ser defendida na Câmara Federal pelo índio pantaneiro, Marcos Terena, candidato do Partido dos Trabalhadores. No entanto, o meio ambiente a que se refere Terena não é apenas natureza, mas também o espaço em que vivem os trabalhadores nos grandes centros — "índios da selva de concreto". — Por isso, ele propõe a melhoria dos padrões de vida do trabalhador brasiliense, especialmente no que diz respeito à moradia e ao saneamento básico, além do lazer.

Embora sua intenção prioritária seja a defesa do trabalhador do Distrito Federal, Terena optou por concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados para poder tocar paralelamente outra luta: a demarcação das terras indígenas. Índio pantaneiro do Mato Grosso do Sul, Terena viu a extermínio gradual dos índios no Brasil, hoje reduzidos a cerca de 240 mil. Diante dessa realidade, articulou e fundou a União das Nações Indígenas. Também integra a Aliança dos Povos a Fronteira, entidade criada por Chico Mendes, lutando com os seringueiros pela preservação do meio ambiente na Amazônia e pelos direitos de seus habitantes.

"A Estrela Verde do PT" — como está sendo chamado o candidato Marcos Terena — afirma que contará nas próximas eleições com o voto esclarecido, consciente e politizado dos trabalhadores do DF, estudantes universitários e secundaristas. "Daqueles que não se deixam enganar ou iludir pelo poder econômico dos candidatos ricos e poderosos que só olham para os trabalhadores durante a campanha eleitoral", frisou.